



DESPIGMENTAÇÃO

SUMÁRIO

1-	TÉCNICAS DE DESPIGMENTAÇÃO; QUAIS SÃO AS MAIS SEGURAS	3
2-	INDICAÇÃO E CONTRAINDICAÇÃO	6
3-	OS PRINCIPAIS ERROS DO MICROPIGMENTADOR	9
4-	12 ERROS QUE PODEM ARRUINAR SUA SOBRANCELHA	15
5-	FISIOLOGIA DA PELE	26
6-	DIFERENTES TÉCNICAS DE MICROPIGMENTAÇÃO E AS CAMADAS DE PENETRAÇÃO DE PIGMENTO	30
7-	MATERIAIS UTILIZADOS PARA A DESPIGMENTAÇÃO DAS SOBRANCELHAS	41
8-	COMO É REALIZADA A HIGIENIZAÇÃO DOS MATERIAIS	45

REFERÊNCIAS

1- TÉCNICAS DE DESPIGMENTAÇÃO; QUAIS SÃO AS MAIS SEGURAS

A despigmentação ou **remoção de micropigmentação** é a solução para casos de coloração de linha de cabelo incorreta, sobrancelhas mal desenhadas, lábios com uma cor demasiado escura, entre outras razões que levam homens e mulheres a procurar por uma forma de inverter um processo que, supostamente, os ia deixar mais atraentes.

Felizmente é possível remediar casos que não tiveram um final feliz, seja por falta de conhecimentos por parte do profissional que realizou a técnica de micropigmentação seja porque o resultado simplesmente não agradou ao paciente.

Sim, hoje em dia é possível proceder a uma remoção de micropigmentação ou despigmentação de forma segura e eficaz seja para eliminar os resultados de uma micropigmentação facial ou capilar. O procedimento é semelhante ao que se usa numa tatuagem comum para remover a tinta do desenho ou eliminar a pigmentação da pele e assenta nas mais recentes técnicas a laser disponíveis no mercado.

COMO REMOVER MICROPIGMENTAÇÃO?

A resposta à pergunta “como remover micropigmentação?” dá-se numa palavrinha apenas: laser! Esta é a forma mais eficaz, rápida e segura para despigmentar a pele. Efetivamente, para casos em que a micropigmentação ou maquilhagem definitiva não foi corretamente executada, a despigmentação a laser apresenta-se como a melhor solução para a sua eliminação completa.

Este método é o que garante os melhores resultados num curto espaço de tempo. Como funciona? Através de um aparelho que emite o laser, fragmenta-se o pigmento artificial em minúsculas partículas que são absorvidas pela pele e, posteriormente, eliminadas pelos glóbulos brancos do organismo, ou seja, expulsas pelo sistema linfático. E... adeus micropigmentação!

O tratamento de despigmentação a laser não é invasivo, mas também não é indolor, embora o desconforto possa ser minimizado com a aplicação de um creme anestésico. Caso contrário, é tolerável sem anestesia (tal como uma tatuagem), até porque só demora alguns minutos. Contudo, serão necessárias algumas sessões – cujo número depende da qualidade e quantidade da tinta e da profundidade a que foi colocado o pigmento, entre outros fatores – mas a previsão da duração do tratamento costuma ser determinada logo na primeira consulta com um especialista.

EXISTEM OUTRAS FORMAS DE REMOVER A MICROPIGMENTAÇÃO?

Existem, sim, mas a despigmentação a laser é o único método recomendado para remover micropigmentação, pois ao contrário de outras técnicas, elimina totalmente o pigmento sem deixar marcas nem cicatrizes.

REMOÇÃO DE MICROPIGMENTAÇÃO CAPILAR

A micropigmentação capilar é um procedimento que escurece o couro cabeludo e causa a ilusão de cabelo a nascer, graças à reprodução dos folículos pilosos através do implante de pigmentos. Daí que se costume dizer que a micropigmentação capilar é a tatuagem de cabelo na cabeça e, como qualquer tatuagem, acarreta com ela o risco de não corresponder às expectativas do paciente, seja por causa do desenho ou da cor, seja por qualquer outro motivo.

Ora, o objetivo da micropigmentação capilar é dar a oportunidade ao paciente de resolver uma questão estética e recuperar a sua autoestima, não o contrário, pelo que se o resultado não cumprir com este objetivo, o ideal será remover a micropigmentação. E a despigmentação a laser permite eliminar todo o pigmento, para garantir a recuperação do aspeto anterior, com a falta de cabelo e, se assim se desejar, com a hipótese de mais tarde voltar a pigmentar o couro cabeludo.

REMOÇÃO DE MICROPIGMENTAÇÃO LABIAL

A micropigmentação labial é umas das áreas mais procuradas a nível da micropigmentação facial na medida em que confere simetria, contorno, volume e cor aos lábios, deixando-os mais atraentes. Além de trazer aos lábios aquela cor desejada, corrige assimetrias e ajusta em proporção o lábio superior e inferior.

No fundo trata-se de uma maquiagem semipermanente para embelezar os traços faciais do rosto, mas a técnica também pode ser utilizada para corrigir imperfeições estéticas, sejam elas causadas por algum acidente ou cirurgia ou por fatores genéticos. Certo é que do efeito natural ao efeito maquiagem (batom), há micropigmentação labial para todos os gostos, bem como há uma tecnologia para remoção de micropigmentação, total ou parcial, quando o resultado não for o desejado: a tecnologia laser. Basta procurar por uma clínica habilitada a fazer a remoção de micropigmentação labial.

REMOVER MICROPIGMENTAÇÃO DE SOBRANCELHA

Como as sobrancelhas são um dos elementos que mais alteram a expressão de uma pessoa, a **micropigmentação da sobrancelha** tem sido um recurso para todos quantos querem exibir umas sobrancelhas mais cheias, definidas e bonitas. Trata-se de uma pigmentação fio-a-fio, com preenchimento, definição e volume realista e que, tal como no caso da micropigmentação capilar e labial, também pode ser má executada quer por design ou colometria errada, e isso pode afetar a autoestima do paciente que, em vez de se sentir mais bonito, se sente comprometido e com dificuldade em encarar o dia-a-dia porque a pigmentação alterou a expressão do rosto, deixando-o muito artificial.

Felizmente a despigmentação de sobrancelha a laser é possível. E este é o único método recomendado para remover micropigmentação de sobrancelha, pois elimina totalmente o pigmento, corrige apenas parte da micropigmentação ou simplesmente clareia a sobrancelha para o tom desejado. E mais tarde, pode-se micropigmentar novamente a zona da sobrancelha, se assim se desejar.

É importante não voltar a arriscar um mau resultado. Se pretende efetuar uma remoção de micropigmentação capilar, facial ou despigmentação de sobrancelha a laser, procure por uma equipa experiente.

2- INDICAÇÃO E CONTRAINDICAÇÃO

Voltou à moda. Com a evolução da técnica, que permite um efeito bastante natural, muitas celebs – e gente como a gente – têm optado pela micropigmentação de sobancelha desde que um desenho cada vez mais expressivo, com volume e respeitando o equilíbrio do rosto ocupou definitivamente [ou não, afinal nunca diga nunca] o lugar daquele traçado mais fino de décadas passadas.

* Anda com vontade de aderir, glamurette? Consultamos duas especialistas de lugares referência no Rio para o serviço: Amanda Tito, do Studio Blink, em Ipanema, e Fatima Bahia, da FR Microcenter, na Barra da Tijuca. Vem saber tudo sobre micropigmentação aqui embaixo! (por Michelle Licory)

Qualquer pessoa pode fazer micropigmentação?

“Quase todas as mulheres e homens podem se submeter à técnica, sendo contraindicado para os portadores de diabetes, hemofilia, câncer de pele, herpes labial, alergias tóxicas, urticária física (dermografismo), portadores de marca-passo, grávidas ou no período pré-menstrual”, explica Amanda. “Se a pessoa passou por quimioterapia ou teve alopecia, deve ter indicação médica para fazer o procedimento”, completa Fatima.

É necessário algum cuidado antes e depois do procedimento?

“Não requer nenhum cuidado especial previamente. Depois do procedimento, é necessário usar, durante os quinze primeiros dias, uma pomada lubrificante, para ajudar a fixar o pigmento. Nesse mesmo período evitar sauna, coçar, vapores, secador de cabelo, exercício físico intenso, transpiração excessiva, banho quente, sol, mergulho no mar ou piscina”, recomenda Amanda. Fatima explica que não é

indicado fazer peelings e usar ácidos logo depois da micropigmentação. “Deve-se esperar cerca de 20 dias”.

Como se define o traçado, o desenho em si?

“Somos visagistas também. Há uma longa conversa para entender o que incomoda a cliente e analisamos o rosto, a musculatura, para assim traçar o que será feito. Usamos o dermógrafo, um aparelho de última geração, e também diferentes agulhas e tonalidades da tinta para conseguir um efeito 100 por cento natural, com um pelo mais grosso, outro mais fino...”, garante Fatima. “O desenho se baseia sempre respeitando o traçado natural de cada cliente, apenas corrigindo defeitos e imperfeições. O bonito é ser o mais natural possível! Hoje as pessoas buscam apenas correções de falhas para deixar o olhar mais harmônico e suave”, diz Amanda.

Qual a principal evolução da técnica que era usada nos anos 90, aquela que ficava meio esverdeada depois?

“Nos anos 90, a técnica usada era a sobrancelha definitiva. O pigmento, desenvolvido à base de chumbo, era depositado na terceira camada da pele e, com o passar do tempo, esse pigmento sofria alteração de cor, tendendo para o esverdeado, azulado ou rosado. A técnica utilizada hoje atinge a primeira camada da pele. São usados pigmentos leves e desenvolvidos especificamente para a pigmentação de sobrancelha, o que torna o procedimento muito mais natural e seguro. A sobrancelha fio a fio dura de oito meses a um ano. Após esse período, é necessário fazer uma nova micropigmentação”, explica Amanda. Fatima também usa a técnica fio a fio. “Ela desenha o pelo perfeitamente, inclusive alguns mais inclinados e outros mais em pé, tudo para dar naturalidade. A duração é de seis meses a um ano, mas, após a sessão, a cliente volta no mês seguinte para uma revisão sem custo”.

Na hora de escolher um estúdio para a micropigmentação, em que você precisa prestar atenção pra fazer com segurança?

“Para escolher um lugar ideal, acima de tudo, é importante ter referências. Pesquisar sobre o profissional, ver fotos do antes e depois... Existe um conjunto de medidas que devem ser tomadas, chamado de biossegurança. Isso inclui usar luvas de plástico protegendo o dermógrafo, não encostar nas embalagens durante o procedimento, usar agulhas descartáveis”, explica Fatima.

Dói? Quanto tempo demora pra fazer?

“O procedimento, no Studio Blink, é indolor. Usamos um anestésico tópico. O procedimento demora uma hora e meia, em média”, avisa Amanda. “Não existe dor, já que é usada uma pomada anestésica no local cerca de 20 minutos antes do início. Demora por volta de 40min”, finaliza Fatima.

Contra-indicações e cicatrização da Microblading

A microblading não é indicado para pessoas que tem diabetes, que façam uso de medicamentos anticoagulantes, alérgicos, pessoas com histórico de queloides e gestantes.

Quem tem dificuldade de cicatrização é quase impossível que possa se submeter ao processo.

O uso de ácidos na pele compromete a micropigmentação?

Sim, os ácidos possuem a ação de acelerar o processo de renovação celular, fazendo com que a pele se renove mais rápido que o normal, mantendo as células mais jovens por mais tempo, em atividade. Já o efeito na microblading é clareador, devido ao fato da pele se renovar mais rapidamente. O pigmento se desprende juntamente com as células, ocasionando o desbotamento do procedimento.

3- OS PRINCIPAIS ERROS DO MICROPIGMENTADOR

Por que alguns dos micropigmentadores conseguem tornar-se altamente exigentes, e outros apenas repetem fazendo “sobrancelhas-lábios” e “lábios-sobrancelhas”, transformando seu trabalho em rotina? Talvez existam algumas questões que devem ser lembradas e regras a serem obedecidas?

1 – REDES SOCIAIS – DEIXAR PARA DEPOIS!

Um dos maiores erros é adiar a criação de um perfil nas redes sociais.

Eu comecei a trabalhar quando eu tinha 16 anos, não existia nenhuma rede social naquela época. Os smartphones que permitem rápida e alta qualidade de compartilhamento de novas informações eram muito raros. Agora, a propaganda em redes sociais seja, talvez, a mais eficiente.

No Cazaquistão, a popularidade das redes sociais é dividida de acordo com a categoria de idade: pessoas jovens usam mais o Instagram e Facebook, e as pessoas de meia idade e idosos preferem OK.ru.

Deixe-me tentar formular as principais vantagens de colocar a informação nas redes sociais.

1/

Quando o micropigmentador publica seu trabalho nas redes sociais, ele pode ver como o progresso é rápido e eficiente. Isso é o que eu faço: eu tenho fotos dos meus primeiros trabalhos com câmera P&S. Agora elas me fazem rir, eu vejo todas as desvantagens, embora os clientes já gostassem delas naqueles tempo. Assim como ganhei experiência e novas tintas e tecnologias apareceram, a qualidade do meu trabalho também mudou.

2/

Os clientes também veem seus trabalhos, e eles comparam o “antes-depois”. E se o progresso de seu trabalho é óbvio, isso fala bem por você. Você deve colocar definitivamente uma logo em suas fotos, porque seus clientes, alunos, colegas podem repostar eles em suas páginas.

3/

Quando você faz uma publicação em uma rede social, você deve compreender para que categoria de leitores que sua publicação deve ser. Se a publicação é para o cliente, é importante mostrar as possibilidades de micropigmentação no formato “antes” e “depois”; se for para estudantes, você deve prestar atenção na parte técnica do trabalho, aspectos especiais da performance.

Não restrinja suas páginas de redes sociais somente a fotos de seu trabalho.

Adicione um pouco de vida a isso, deixe a vida profissional: fotos de festas corporativas, fotos sobre a vida do seu estúdio, artistas, viagens para eventos profissionais, etc.

Nós fazemos um acordo por um ano com todos os nossos funcionários.

Durante este ano, eles devem gerenciar suas páginas nas redes sociais. De acordo com o combinado, eles devem fazer 3 posts por dia (definimos o tempo baseando-nos nas estatísticas quando as pessoas estão mais on-line).

Mesmo os tópicos são controlados: manhã (post de estilo de vida) – café da manhã no copo da marca, foto no estúdio, etc (eu recomendo fazer todas as fotos antes para a semana seguinte e depois publicá-las); no meio do dia – trabalhe ou reenvie na página de micropigmentadores ou colegas da escola; de noite (o resultado do dia) – seu próprio trabalho executado, etc.

O local deve ser indicado, e os contatos do administrador devem estar presentes sob a foto. Eu sempre deixo “curtidas” para todas as publicações dos meus

micropigmentadores, a fim de verificar o fato do check e trazer evidências de que as condições do nosso acordo são cumpridas.

2 – Celular com uma câmera ruim

“Isso está bom desse jeito” – este é o pensamento de cada segundo do micropigmentador iniciante. “Vou trabalhar um pouco e comprar um novo celular (no melhor dos casos)”. Como você vai trabalhar se não tiver fotos de alta qualidade? Obter um empréstimo ou pedir emprestado algum dinheiro de amigos vai pagar por si mesmo mais rápido do que você pensa.

A principal característica do seu celular é a câmera com não menos que 13 megapixels. Cada micropigmentador deve ter um celular com uma boa câmera. E coloque as informações sobre você e seu trabalho de uma só vez: quando as emoções ainda estão frescas, você estará mais propenso a escrever um bom post.

Se você não tem um gadget com uma boa câmera e decidiu contratar um fotógrafo profissional, é muito importante definir a tarefa técnica corretamente: peça para fazer fotos para redes sociais separadamente, em uma versão leve (compactada) e também os de impressão (com alta resolução).

O consentimento informado com o cliente deve conter um parágrafo separado sobre a possibilidade de o micropigmentador usar a foto do cliente e o trabalho do micropigmentador no cliente para publicidade em redes sociais, etc. Eu gosto do fundo branco para as fotos. Costumo usá-lo para colocar as informações adicionais: o nome do cliente, as tintas usadas, etc. Pesquise coisas positivas com simplicidade.

Se o micropigmentador que começou a trabalhar em nosso estúdio e não tem um bom celular, o administrador sempre tem um telefone com uma boa câmera e uma câmera fotográfica profissional que os especialistas possam usar para tirar fotos de seus trabalhos.

IMPORTANTE! Não tente economizar dinheiro no estágio inicial para contratar um advogado e fazer um acordo correto com o cliente.

3 – Aparência desleixada

“Quem olha para mim?” — perguntam os micropigmentadores iniciantes. Bem, todos olham para você. As mulheres tendem a fazer juízos de valor, por isso o especialista deve sempre estar arrumado (cabelos e maquiagem). A propósito, muitos clientes decidem se o micropigmentador tem bom gosto e se é razoável realizar o procedimento com ele, com base na aparência do micropigmentador.

Em muitos estúdios, incluindo o nosso, há um uniforme de trabalho especial: calçados médicos e especiais. Além disso, o cabelo não deve ser solto, a maquiagem é indispensável, as unhas devem ser curtas e sempre bem cuidadas.

4 – Não tirar fotos “antes” e “depois do procedimento” de cada cliente

As fotos do “antes” e “depois” do procedimento da micropigmentação são necessárias para o próprio micropigmentador, pois nem sempre a cliente se percebe adequadamente. E o micropigmentador deve mostrar a transformação que aconteceu com o cliente devido ao trabalho correto. Além disso, os futuros clientes e estudantes também devem ver o portfólio do micropigmentador como prova de seu profissionalismo.

O principal problema é conseguir tirar a foto do cliente com o trabalho cicatrizado. A opção mais vantajosa é quando o cliente vem para o procedimento de correção. Eu tenho 100% de assistência, todos os meus clientes vêm para a correção. Eu sempre explico aos clientes que a correção é uma segunda etapa do procedimento que é necessário para que o efeito seja corrigido, de modo que a micropigmentação dure o máximo possível. Então não há perguntas sobre “eu deveria vir ou não”, então eu sempre consigo as fotos dos trabalhos cicatrizados.

5 – Mito sobre uma gigante experiência de trabalho!

Seja sempre honesto sobre onde você estudou, quais habilidades você tem, quantos clientes você tem, etc. A verdade chegará à tona em algum lugar e em algum momento.

Não tenha medo de dizer que você é um iniciante ou mesmo um aluno: fale mais sobre a escola onde estudou ou está estudando agora, sobre os aspectos especiais de trabalhar com modelos, sobre seus sucessos e dúvidas, faça uma foto de seu diploma ou um certificado sobre graduação da instituição de ensino. Os clientes apreciarão sua abordagem para a futura profissão.

6 – Usar fotos que não são suas

Alguém definitivamente notará o uso das fotos que não são suas. Então haverá um grande constrangimento, e será difícil provar que todos os outros trabalhos são seus.

Apesar do fato de que há muitos micropigmentadores na profissão agora, todos nós nos seguimos uns aos outros. Eu mesmo passei por um caso, quando alguém me enviou uma captura de tela da página do outro micropigmentador, onde havia uma foto com o meu trabalho. Eu escrevi uma mensagem direta para este micropigmentador e pedi para remover a foto. A pessoa pediu desculpas e excluiu a postagem. Mas agora continuo pensando: e as outras fotos desse perfil, elas também pertencem a outras pessoas?

7 – Trabalhe para pagar o aluguel

Quando você não tem experiência e clientes, alugar um espaço de trabalho independente é uma perda certa. Em primeiro lugar, é razoável trabalhar por uma

porcentagem em um salão onde há outros micropigmentadores que podem recomendá-lo aos seus clientes (é claro, se eles gostarem de suas habilidades). A opção quando se tem um bom local de trabalho, bons equipamentos, possibilidade de aprender e desenvolver, apoio publicitário, é muito mais lucrativa, pois o micropigmentador iniciante não paga nada.

Quando você obtém experiência suficiente (geralmente não antes de um ano ou de um ano e meio), pode considerar começar seu próprio negócio.

8 – Quando você não quer analisar seu trabalho

Somente analisar seu trabalho do ponto de vista comercial pode levar ao sucesso. Em nosso estúdio, os gerentes de treinamento fazem a análise das ofertas existentes de treinamento no mercado de tempos em tempos. Eles analisam quantas escolas existem, que cursos e programas eles oferecem, qual é o preço. Analisamos as políticas de preços dos estúdios, a qualidade de suas obras, presença nas mídias sociais, presença dos sites, etc. Realizamos essa análise usando uma rede especial que contém uma escala separada de avaliação de 10 pontos do ponto de vista do gerente.

Eu estou no meio da reconstrução agora. Sempre fui a primeira micropigmentadora: isso me permitiu alcançar o nível que tenho agora. Mas agora eu entendo que preciso me tornar uma mulher de negócios, especialmente porque minha primeira educação é economia e finanças. Sim, preciso manter a parte técnica como micropigmentadora. Mas agora o mercado é criado pelos micropigmentadores que se desenvolvem como empresários.

4- 12 ERROS QUE PODEM ARRUINAR SUA SOBRANCELHA

As sobrancelhas podem parecer um detalhe no rosto, mas se elas estiverem em um formato errado podem deixar a expressão triste, séria ou até envelhecer uma pessoa! Segundo o visagista Philip Hallawell, o desenho natural das sobrancelhas é definido pelo formato do osso frontal do rosto de cada um.

Elas podem ser retas, curtas, arqueadas, caídas ou longas. Normalmente quem tem olhos amendoados tendem a ter as sobrancelhas naturalmente levantadas, já quem têm os olhos caídos costumam ter o formato de sobrancelha caído também (dando um ar de tristeza aos rosto).

Além disso, as sobrancelhas podem ser finas ou grossas, o que varia de acordo com a quantidade de pelos na região. Nas décadas de 1990 e 2000, as sobrancelhas bem finas e arqueadas eram tendência, mas isso mudou nos últimos anos, as versões mais cheias viraram sucesso. "Mais do que um momento de sobrancelhas grossas, estamos em uma fase de sobrancelhas bem delineadas, bem feitas, com o aspecto de bem cuidada, como se fossem feitas toda semana", revela a visagista Cibellie Trindade, de São Paulo. Se antes as mulheres pecavam por tirar pelos demais, hoje, a moda é preencher a região com maquiagem ou micropigmentação.

Mas as sobrancelhas finas ainda têm vez, o mais importante é identificar o seu desenho natural e formato de olhos e rosto para definir o que fica mais harmônico para você. Com o cabelo bem preso para trás e o rosto limpo analise sua sobrancelha no espelho. Elas dão a impressão de que você está franzindo a testa ou de que seus olhos estão tristes? Ou ainda elas fazem você parecer que está com ar de surpresa ou de seriedade? Se tiver dificuldades para notar essas sutilezas no desenho das sobrancelhas, vá à um designer de sobrancelhas para ajudá-la.

Esquecer-se de cortar e pentear antes os pelos



Foto: Thinkstock

O primeiro passo é pentear os fios e cortar os excessos (com uma pequena tesoura própria para isso). É comum deixar os pelos do começo das sobrancelhas um pouco mais curtos, por isso, penteie essa área para cima, com uma escovinha de sobrancelhas ou até escova de dente nova (que você pode usar só para isso) e corte os fios mais longos. A partir do meio até o fim os fios são penteados para o lado, mas você também pode cortar alguns pelos longos demais nesse trecho.

Não traçar limites



Foto: Getty Images

Um erro muito comum é pegar a pinça e ir tirando os pelos, sem planejar ou desenhar um limites antes. Depois de cortar e pentear os pelos, o ideal é pegar um lápis branco (usado para maquiagem) e traçar os limites da sobrancelha para não tirar pelos demais, desenhar o formato que você deseja. "A nossa tendência é pensar 'vou limpar só mais um pouquinho' e aí, você acaba com o desenho de sua sobrancelha", conta a consultora de beleza e estilo Debora Apelle.

A ideia é evitar isso traçando limites, como se fosse um molde que você cria observando o seu rosto. O ideal é só limpar e mexer pouco no formato original dela, não tirando nada da região dentro da linha. Não se preocupe se as duas sobrancelhas não parecerem simétricas, você pode corrigir isso com maquiagem.

Abrir mão do espelho com lente de aumento



Foto: Thinkstock

Como enxergar aqueles pelos fininhos que crescem fora do lugar sem esse instrumento de ouro? Se você ainda não tem e depila a sobrancelha em casa, vale investir! Melhor ainda é estar em um local bem iluminado e ir conferindo o resultado com um espelho tradicional.

Errar no método de depilação



Foto: Thinkstock

Linha, mola, cera (quente ou fria) ou pinça? Não tem um método certo, cada mulher pode adaptar-se melhor com um. Normalmente, a pinça é uma ótima ferramenta para depilar a região em casa, já que é mais fácil de controlar o desenho com ela.

Mas isso não é uma regra. Muitas mulheres não abrem mão da praticidade da cera ou da linha (foto), especialmente se suas sobrancelhas são grossas.

Se você está insatisfeita com o seu método de depilação da sobrancelha, testar outro pode fazer toda a diferença no visual e na sua autoestima!

Criar buracos



Foto: Getty Images

Outro erro comum é tirar alguns pelinhos a mais e criar uma falha. Para evitar esse equívoco, vá tirando os pelos um a um ou em um grupo pequeno nas áreas mais delicadas. Mas se mesmo assim isso acontecer, não se apavore! Basta passar uma sombra com pincel para cobrir essas falhas.

"O mais importante é saber escolher a cor certa da sombra. Aplicar uma cor inadequada pode resultar em um visual muito artificial, criando um efeito indesejado. A principal dica é levar em conta a cor dos cabelos. Mas mesmo se seus fios forem bem escuros, evite sombras pretas, elas pesam demais no visual", ensina a maquiadora Neusa Andrade. Você também poderá usar lápis próprios para sobrancelhas.

Mudar drasticamente

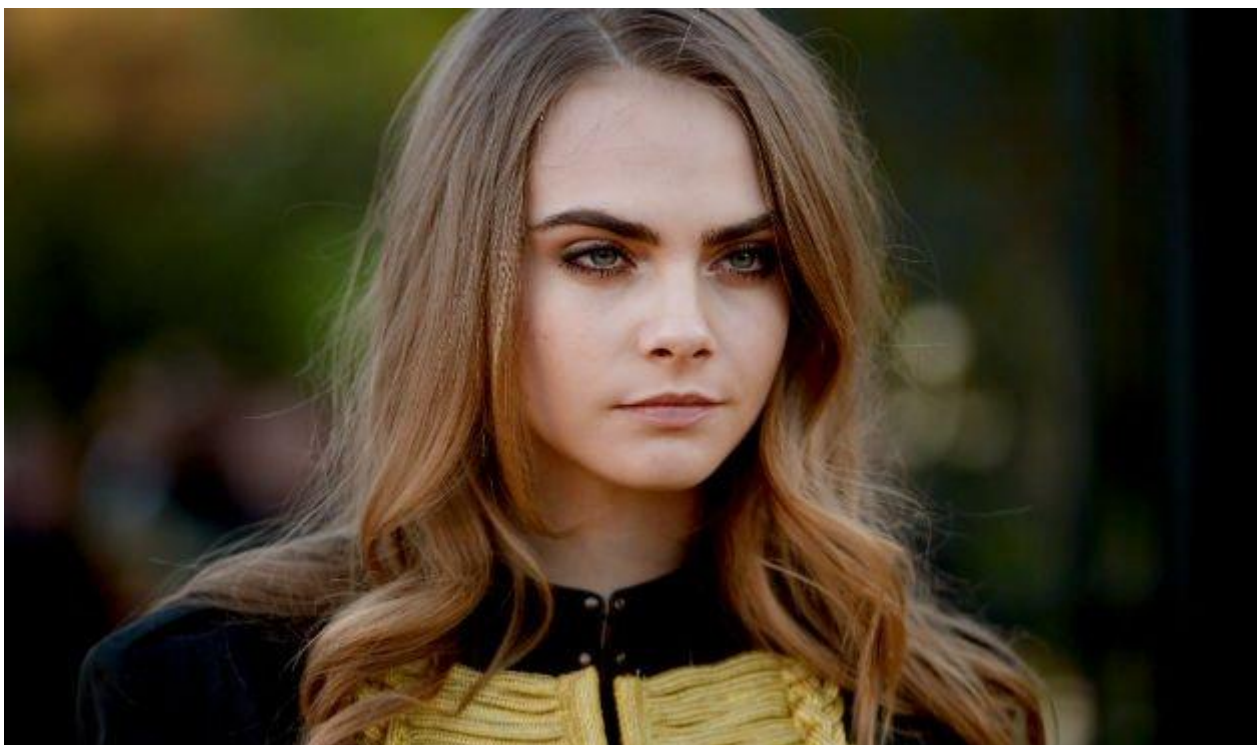


Foto: Getty Images

Transformar sobrancelhas super cheias e retas em fininhas e arqueadas pode ser uma péssima ideia, além de ser uma tarefa para lá de trabalhosa. Lembre-se de que os pelos crescem muito rapidamente e você teria que depilar ou passar a pinça frequentemente, correndo o risco de até machucar a região.

Se suas sobrancelhas são muito finas e isso afeta seu visual ou se você tirou muitos pelinhos há um tempo e, agora, eles nascem com dificuldade, uma boa saída pode ser a [micropigmentação](#). Já se suas sobrancelhas são grossas e cheias (como as da atriz e modelo Cara Delevingne, na foto), manter o look próximo ao natural pode ser mais prático e uma ideia antenada, que está na moda.

Usar a pinça errada



Foto: Thinkstock

Pinças cegas podem machucar e tornar o processo muito mais doloroso do que ele realmente é, se a sua estiver velha, pode ser a hora de ser substituída. Além disso, escolher o modelo certo é fundamental. Pinças com as pontas chanfradas são para quem tem experiência de arrancar vários pelos de uma só vez. Se esse não for o seu caso, prefira as pinças com pontas retas ou pontudas.

Arquear demais



Foto: Thinkstock

Curvar as sobrancelhas ajuda a amendoar e a levantar o olhar, mas se você arquear e afinar demais o desenho, mesmo se sua sobrancelha for bem fininha, o resultado

poderá ser desastroso. Sobrancelhas muito arqueadas podem envelhecer ou até criar o efeito de que você está com a expressão de surpresa o tempo todo.

Sem contar que a moda das sobrancelhas super fininhas já passou. "Hoje o que manda é a naturalidade. Nada de sobrancelha fina. Quanto mais natural melhor!

Não depilar em cima



Foto: Thinkstock

Muita gente esquece dos pelinhos que ficam na parte de cima das sobrancelhas, focando apenas nos que ficam abaixo delas. Retirar os pelos de cima, limpando bem a área, faz toda a diferença. Por mais finos que esses pelos aparentam, eles criam uma sombra escura na região e podem deixar as feições pesadas.

Errar no espaço entre as sobrancelhas



Foto: Thinkstock

A região logo acima do nariz merece cuidado redobrado. É preciso tirar os pelos da região, mas sem exageros. O ideal é que o começo da sobrancelha acompanhe a profundidade natural que existe nessa região e que dá início ao traçado do nariz.

Um bom truque para quem tem o nariz largo e quer afiná-lo, é deixar as sobrancelhas um pouco mais perto, estreitando a linha frontal do nariz. Quando estiver fazendo isso, certifique-se de não deixá-las próximas demais e ficar com ar pesado.

Se suas sobrancelhas estão afastadas demais, elas podem estar curtas e desproporcionais em relação aos seus olhos, o que pode até envelhecer o rosto, em alguns casos. Por isso, sempre fique atenta nessa área!

Afinar demais

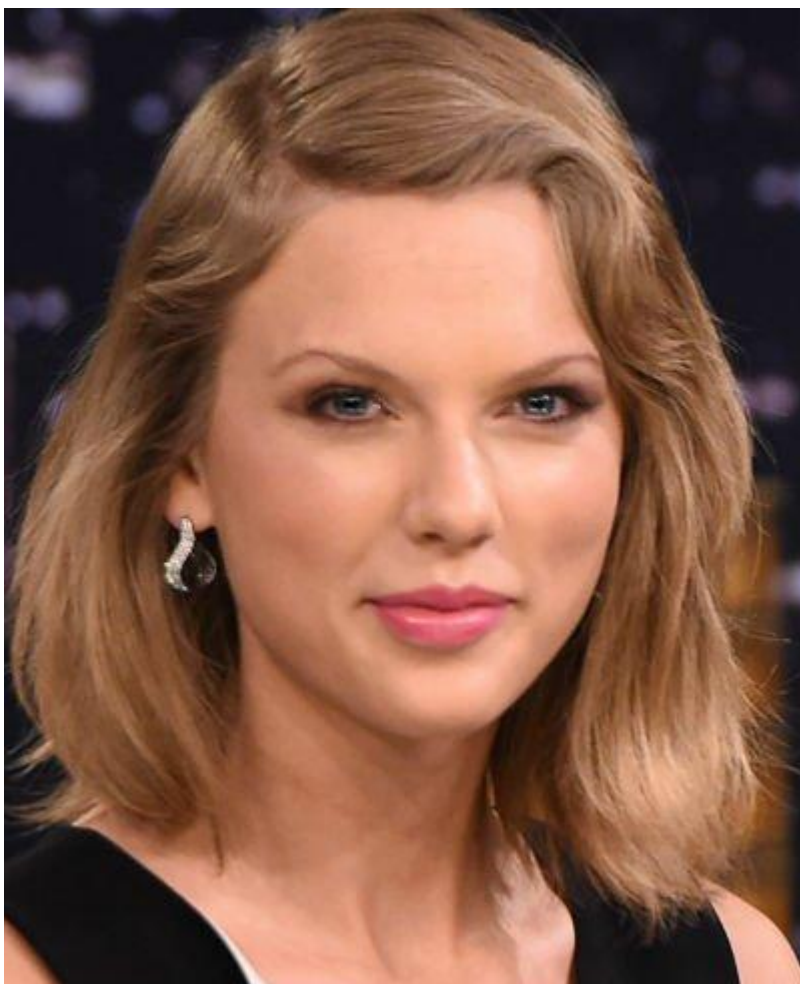


Foto: Getty Images

Não tem nada de errado em manter as sobrancelhas finas se esse é o formato original das suas sobrancelhas. Mesmo que elas não são tendência mais, tudo depende dos traços do seu rosto e da sua personalidade. Uma boa medida para quem gosta das sobrancelhas finas (e tem olhos pequenos) é essa da cantora Taylor Swift, que combina com feições delicadas e cabelos claros, como o dela. Tirar mais pelos do que isso pode prejudicar até o crescimento dos fios futuramente e deixar o visual sem harmonia.

Não arquear sobrancelhas grossas

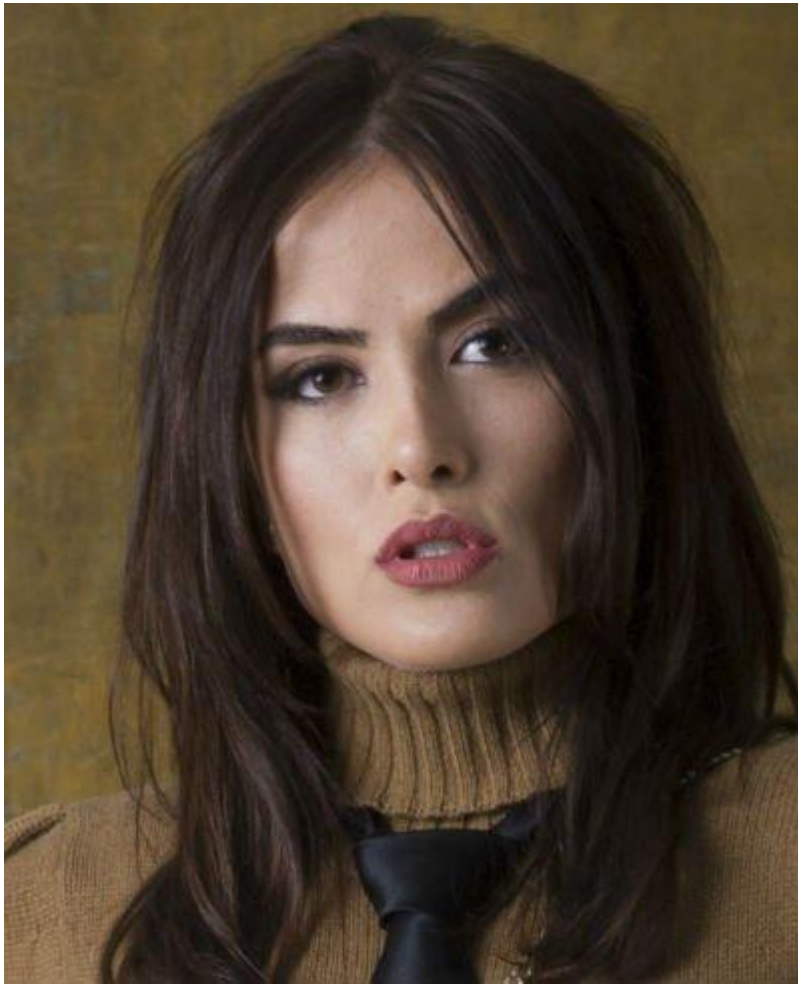


Foto: TV Globo

Por mais que suas sobrancelhas sejam grossas e você queria deixar o visual natural, o melhor é arqueá-las levemente do centro para a ponta, como faz a atriz Maria Casadevall, que evita o formato. Caso contrário, suas feições ficarão muito pesadas e com ar sério.

5- FISIOLOGIA DA PELE

Podemos afirmar que a melhor maneira de aperfeiçoar nosso conhecimento sobre algum tópico é a partir da prática, repetição e, sobretudo, muito estudo. Ao longo dos anos, tivemos a oportunidade de conhecer pessoas de diversas culturas e que trabalham em diferentes áreas. Sempre me interessei por profissões e soluções que tenham por objetivo não apenas a ascensão financeira, mas também como meio de ajudar o próximo. Alguns podem ajudar indivíduos e outros, sociedades, ambos com seu mérito.

Hoje consigo dizer com segurança que a enfermagem é uma das profissões que mais dedica seu tempo e esforço a ajudar o próximo. Então, resolvemos criar um ambiente onde esses profissionais podem ter acesso a novas soluções, tecnologias ou apenas conhecimento técnico para aperfeiçoar sua prática e, assim, se tornar cada vez mais capazes de ajudar o próximo. Decidi então que esse artigo deveria ser focado no tema **Anatomia e Fisiologia da Pele**, que é o início da jornada de aprendizagem de um profissional que está estudando sobre **Feridas**.

A seguir, a anatomia e a fisiologia da pele serão apresentadas, além das principais causas e tratamentos da falta de colágeno na pele conforme vamos envelhecendo. Dessa forma, o estudo fica mais prático e, assim, o profissional se sentirá mais preparado. Acompanhe.

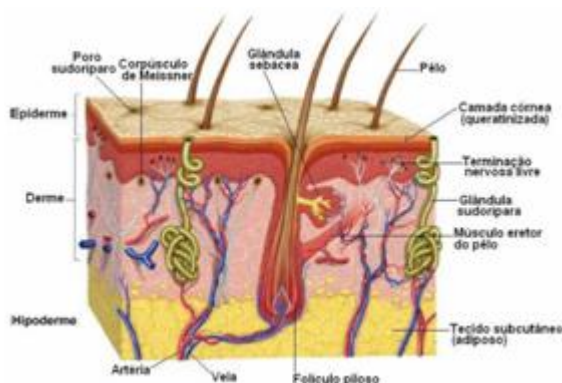
Anatomia da pele

De todos os órgãos do corpo humano, a pele é o maior. Representando 15% de nosso peso corporal, é composta por três camadas:

1. **Epiderme:** é a camada externa, que vemos quando olhamos no espelho. Tem como principal função a proteção do organismo. Como impede a entrada de microrganismos, e se regenera, podemos comparar a epiderme a uma armadura biológica de nosso corpo. A camada mais profunda da epiderme é o estrato basal, que produz constantemente novas células pela divisão celular. Essas são também responsáveis pela constante regeneração de nossa pele, por meio de novas células sendo empurradas gradualmente para cima, em direção à

superfície, levando em torno de sete dias para alcançar esse ponto e, desse modo, se tornando parte da proteção externa do corpo;

2. **Derme:** é a camada intermediária, constituída por um tecido fibroso (colágeno). Dentro dela existem os vasos sanguíneos, os nervos, glândulas e folículos pilosos). A superfície da derme, que se mistura com a epiderme, é ondulada e irregular, com células chamadas papilas. A base da derme é menos claramente definida à medida que se mistura com o tecido subcutâneo, o qual contém tecido conectivo e tecido adiposo e auxilia a ancorar a pele ao músculo e ao osso;
3. **Hipoderme:** camada mais profunda, tem como principal função o armazenamento de nutrientes de reserva. Funciona também como um isolante térmico e proteção mecânica a pressões e traumas externos.



Fisiologia da pele

Durante o percurso de nossa vida, existem duas fases em que devemos ter um cuidado maior diário com a pele, são elas: ao nascer e quando ficamos velhos. Isso ocorre por que existem diferentes estágios de maturidade de nossa pele, sendo sua vulnerabilidade relativamente proporcional ao momento em que se encontra. Por isso, devemos sempre estar atentos à idade do paciente, pois é um dado de extrema importância. Afinal, existem doenças de pele com maior incidência em determinados grupos etários.

Além disso, questionar se o paciente teve alguma queimadura, se ficou muito exposto ao Sol (ficar muito tempo exposto a tal radiação, por exemplo, pode deixar a pele mais seca, diminuindo a produção de colágeno), se tem alergia a algum medicamento ou composto e qual é o seu trabalho (se é ao ar livre, se há produtos químicos à mão etc), ajuda a aplicar o tratamento mais eficaz contra feridas.

Na hora desse tipo de cuidado tratar uma ferida, é preciso rever a causa e os motivos que estão por trás daquela aparência, principalmente se a ferida estiver inflamada ou infeccionada, por exemplo.

Durante o estágio fetal, a epiderme ainda é uma barreira imperfeita, pois possui apenas duas ou três camadas de células. A epiderme começa a se tornar mais espessa durante o 24ª semana de gestação. A partir da 34ª semana, o estrato córneo estará totalmente definido, já suficiente para ser comparada à pele do adulto.

Saúde da pele

Quando começamos a envelhecer, existe uma perda gradativa de colágeno, o que gera uma redução da elasticidade e espessura da epiderme. Os primeiros sinais de envelhecimento, desse modo, aparecem em nossa pele, o que significa que a barreira que nos protege do ambiente externo já não é tão eficiente como antes, e devemos prestar atenção para proporcionar o cuidado necessário.

Por isso mesmo que a indústria de cosméticos investe em produtos que estimulam a produção de colágeno para retardar o envelhecimento precoce da pele e, quem sabe, melhorar a elasticidade. Muitas fórmulas de cremes, inclusive, já vêm com agentes e ativos de colágeno para deixar a pele mais firme e com menos rugas.

Além disso, sabe-se o quanto muitas mulheres reclamam da falta de elasticidade da pele, levando-as aos procedimentos estéticos e cirurgias plásticas para melhorar a aparência e a saúde da derme. Porém, o que pode ser feito, de uma forma muito menos invasiva, é a boa alimentação, regrada, com alimentos que estimulem a produção de colágeno, eliminem as células mortas e regenerem a pele. Cremes e hidratantes naturais feitos à base de frutas, por exemplo, podem ajudar a rejuvenescer a pele.

Entretanto, é viável ressaltar que o envelhecimento da pele é um processo completamente natural e normal de todo o ser humano, afinal, o nosso organismo não permanece intacto, ele vai sofrendo alterações, perdendo determinadas

características, como no caso da derme, a elasticidade e o brilho, dando lugar a uma pele mais seca, sensível, enrugada e “pálida”.

Desse modo, existem fatores no decorrer de nossas vidas que podem contribuir ou prejudicar a saúde da pele, fazendo com que os efeitos da idade apareçam mais cedo ou mais tarde. Alguns desses são: a constituição genética, fatores ambientais (excesso de exposição solar e poluição), má alimentação, tabagismo, entre outros, que podem resultar em surgimento de lesões benignas, pele mais seca e surgimento de úlceras varicosas ou venosas.

Para concluir, sempre lembre-se de tomar bastante água, pois o líquido é indispensável para a saúde da pele, por exemplo, e a sua falta pode não somente prejudicar a saúde, como também seu organismo, causando desidratação, fadiga, pressão sanguínea irregular, entre outros. Outra maneira de manter a pele saudável e protegida é com o uso de hidratantes, sabonetes neutros, uso diário de protetor solar, mantendo assim uma “manutenção” diária da pele, protegendo-a da evaporação excessiva de água e de outros microrganismos.

6- DIFERENTES TÉCNICAS DE MICROPIGMENTAÇÃO E AS CAMADAS DE PENETRAÇÃO DE PIGMENTO

Sobrancelha é um assunto sério. São elas que emolduram o rosto e reforçam as expressões da face. Com a moda das redes sociais, compartilhamos cada vez mais fotos, e, cuidados para ter uma sobrancelha bem delineada ficaram ainda mais em evidência. Assim, técnicas como **micropigmentação hiperrealista** que consiste em implantar pigmento na camada subcutânea que antes eram indicadas para corrigir imperfeições, como camuflagem de cicatrizes, manchas e falhas, caíram no gosto e passaram a ser usadas para as questões estéticas: como delinear os olhos, deixar a boca corada ou as sobrancelhas bem marcadas.

O procedimento de pigmentar as sobrancelhas, também conhecido por **microblading**, técnica japonesa que trabalha com fios 3D, de efeito realista, é a alternativa perfeita para quem, ao longo da vida, tirava pelos que não deveria, tem poucos pelos na sobrancelha ou até por mudanças hormonais, ficou com alguns lugares vazios, deixando seu contorno ou preenchimento deformados. Também é a técnica preferidas entre os homens que recorrem ao procedimento por ter um aspecto mais natural.

Técnicas como a famosa sobrancelha definitiva não são mais utilizadas, já que criam um efeito de carimbo na pele, deixando um aspecto bem artificial, sem falar que vão desbotando e mudando de cor, uma vez que o pigmento é aplicado nas camadas mais profundas da derme, como uma tatuagem, que ao longo do tempo acaba desbotando.

A **Micropigmentação** é o depósito de pigmentos na camada superficial da derme com o auxílio de agulhas apropriadas. Devido à especificidade do pigmento, feito para durar por período determinado, e, pela localização de onde é introduzido, sua permanência será temporária. A partir do 12º ao 18º mês, o pigmento poderá sofrer um clareamento gradativo necessitando de uma reavaliação e, se necessário, será feito o retoque para que seu traço e cor sejam acentuados. Mas, se, pela falta de experiência do profissional, o pigmento for introduzido muito abaixo da primeira

camada da derme o resultado do procedimento durará muito e até equivaler ao tempo de uma tatuagem. Porém essa ação acarretará expansão, esfriamento da aparência da cor, e o resultado poderá ser não desejado.

Portanto, se tudo for feito de maneira apropriada, **o procedimento se difere da antiga maquiagem definitiva, porque é, na verdade, uma maquiagem temporária.** Muitos dos aparelhos usados atualmente se beneficiam da alta tecnologia, deixando os traços e cores mais suaves. O pigmento usado também se modernizou e já não sofre mudanças de cor como o da tatuagem, que após alguns anos azulava as sobrancelhas.

No caso da **tatuagem**, a camada atingida pelo pigmento é a mais profunda da derme, local onde existem elementos que conseguem guardar melhor as partículas de pigmentos. E ainda, nessa camada não há renovação celular, sendo assim, o pigmento não sai com o passar do tempo.

*** E se eu não gostar?**

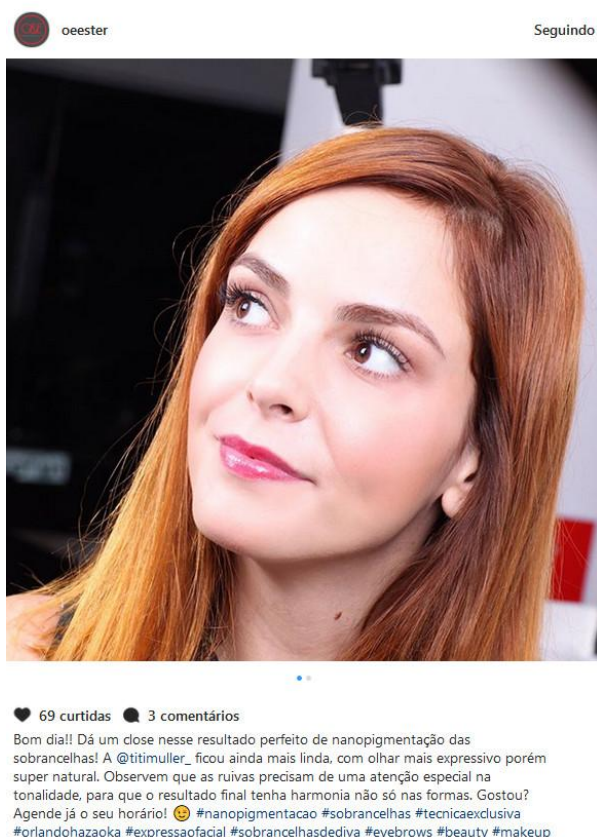
Como é uma técnica de penetração de pigmentos, a mesma terá um certo tempo de duração na pele, mas considerando que ela só atinge a parte da derme onde não há um entrelaçamentos dos pigmentos, para fixa-los, e esses não serem feitos para durar tanto, podemos dizer que é um processo reversível.

Para não reforçar esta maquiagem, basta não fazer os retoques de manutenção. Já em caso de um procedimento que não tenha agradado e que esteja tirando a tranquilidade emocional, é possível buscar um profissional que faça a remoção, a despigmentação com Laser. Em casos mais leves há possibilidade de se trabalhar com o próprio pigmento. Para não cometer danos irreversíveis ou piorar a situação sempre busque a orientação de um especialista.

As diferentes técnicas de micropigmentação

- A técnica de compactação resulta em uma sobrancelha mais marcada e duradoura.

- A esfumada ou sombreada tem sua durabilidade menor, porém é mais natural.
- No método de fio a fio 3D, o resultado final fica muito próximo ao do pelo real.



Orlando Hazaoka do O&Ester revela segredos para uma sobrancelha perfeita

Qual a técnica usada pelo O&Ester para deixar as sobrancelhas perfeitas, sem perder a naturalidade?

Usamos a nanopigmentação que é uma técnica exclusiva de dermopigmentação das sobrancelhas, onde utilizamos agulhas específicas especiais alemãs. Além do material, o foco da Nanopigmentação é criar trabalhos que se harmonizem com o rosto, corpo e o psique da pessoa. Para isso, são utilizados os princípios da Arte & Percepção que envolvem o conhecimento de anatomia, luz e sombra, perspectiva e elementos de desenho.

Você está falando do Visagismo?

É mais que um Visagismo, pois estou indo direto à fonte de onde o visagismo se inspirou. Passamos por toda essa parte de estudo de anatomia humana e que é a base do trabalho realizado no O&Ester. Usamos referências como o livro Arte & Percepção Visual do Rudolf Arnheim que trazem uma psicologia da visão criadora.



Como é feito o procedimento?

A técnica consiste em trazer hiper realismo à correção das sobrancelhas, observando estudos da anatomia. Linhas são desenhadas uma a uma, seguindo o contorno dos arcos, sempre levando em consideração o formato do rosto e a cor natural dos fios de cada pessoa.

Avaliamos a cor ideal para cada caso. É feita uma mistura de pigmentos para chegar ao tom adequado e mais natural, que são depositados na camada mais superior da pele.

Nesta etapa definimos a forma geral da sobrancelha e depois focamos nos detalhes.

Definido a forma, é hora de verificar qual a técnica a ser usada neste preenchimento: pode ser o fio a fio, esfumar um pouco, o que depende do caso do cliente.

Ao final é fácil confundir os fios naturais com os que fazemos, de tão finos e reais. Também chamadas de sobrancelhas ombré, pois é possível “ganhar” fios de diferentes tons.

A sessão dura uma média de 2h a 3h. Preferimos deixar um tempo maior dedicado para cada cliente, assim os processos são feitos com calma.

Em muitos casos é necessário retoque após 30 dias, para fazer pequenas correções e preencher alguma falha.



nanopigmentação
by Orlando Hazaoka

Quais os cuidados e a preparação para a nanopigmentação?

Para preparar a pele, fazemos toda uma cuidadosa assepsia do local, colocamos também uma pomada que vai criar um filtro protetor que fará com que a própria pele, crie uma leve crosta para se proteger do meio externo.

Caso seja necessário, se estiver ardendo ou coçando, pode-se usar uma pomada que ajude a manter a hidratação natural da pele. Não é legal componentes minerais como a vaselina.

É importante não retirar as casquinhas, para melhor cicatrização da pele.

Qual a durabilidade?

A micropigmentação tem duração média de 8 a 14 meses e sua permanência vai depender da técnica utilizada.

Quanto mais profundo o pigmento entrar na pele mais ele vai durar, é o caso de uma tatuagem, mas, quanto mais fundo você colocar ele tem a possibilidade de expandir. O ideal é colocar em uma camada intermediária que dure um pouco menos de 1 ano e meio, mas que fique mais natural. O pigmento pode ser fixado perto da parte de onde as células se renovam e com isso ele sai um pouco mais fácil, mas tem um aspecto mais natural sem aquela aparência de carimbo que fica bastante artificial.

Para aumentar a durabilidade é importante que após a sessão a cliente retorne após um mês para avaliação. Pode acontecer do pigmento não fixar como deveria em algum local, aí avaliamos e fazemos esses retoques finais.

A vantagem de não ser um procedimento definitivo é que depois de um certo tempo você pode rever o formato caso queira.



Muitas famosas como a Bruna Marquezine frequentam o O&Ester em São Paulo

O que você recomenda para as pessoas que tem medo de processos mais definitivos?

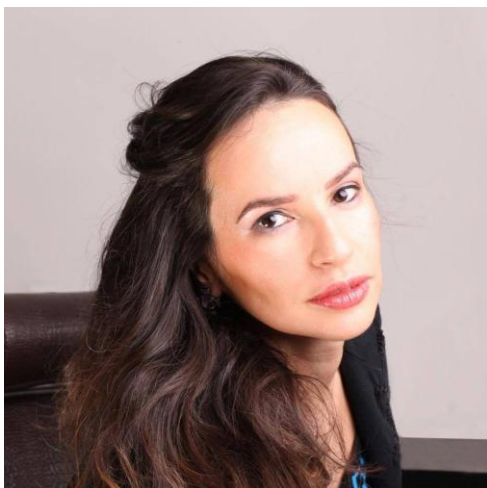
Uma alternativa é realizar a micropigmentação em dois ou três procedimentos, cada um deles de forma bem delicada, assim, aos poucos, a pessoa vai se acostumando com o novo design até chegar no formato ideal que ela está buscando.

O procedimento é doloroso?

Utilizamos uma pomada anestésica, mas em relação a possíveis dores, isto varia de pessoa para pessoa. Para a grande maioria é uma dor muito tranquila. Alguns chegam a dormir durante a sessão. Para uma pequena parte pode ser um pouco mais doloroso, necessitando realizar algumas pausas. Mas nada que faça alguém desistir ou se arrepender.

O resultado é imediato?

Após a realização do procedimento as sobrancelhas vão ficar mais escuras. Essa coloração mais intensa dura até 3 dias e a cor final se revela aos poucos – entre 20 a 30 dias.



Depoimento: Eu, Denise Pitta, era resistente à micropigmentação de sobrancelhas por ver muitos resultados artificiais. Mas atendendo a um convite do Orlando Hazaoka, fui ao O&Ester e fizemos sua técnica japonesa de nanopigmentação. Amei o resultado: sobrancelhas bem delineadas mas sem perder o aspecto natural. Essa foto foi tirada logo depois do procedimento e minhas sobrancelhas não ficaram nem vermelhas. Não senti dor, apenas leves fisgadinhas. Também ficou mais fácil o

processo de maquiagem, já que não preciso mais cobrir falhas, e, no meu dia a dia, elas estão sempre bonitas, dando ênfase ao olhar.

Outras dúvidas

- **É possível corrigir um procedimento anterior, como a sobrancelha definitiva?**

Se você é uma das pessoas que fez a técnica antiga e se arrependeu, hoje em dia é possível remover a sobrancelha definitiva. Para retirar a tinta é usado um produto profissional para despigmentar a cor da sobrancelha, mas é necessário avaliar cada caso.

- **Existe alguma contra-indicação para a realização do procedimento?**

Preferimos não realizar em clientes gestantes e mulheres que estejam amamentando. Pessoas que tenham diabetes e glaucoma precisam de autorização médica por escrito. Aquelas que estão fazendo tratamentos de pele com ácido ou isotretinoína – o ideal é aguardar um mês após o final do tratamento, porque esses produtos prejudicam a fixação do pigmento e comprometem o resultado.

É também um processo contra-indicado para os portadores de hemofilia, câncer de pele, herpes labial, alergias tópicas, urticária física (dermografismo), telangiectasias, portadores de marca-passo.

- **Que riscos são oferecidos a saúde?**

São premissas básicas para o completo sucesso do trabalho: Material de qualidade, material de uso individual descartável e principalmente assepsia do local. Com esses cuidados é raríssimo ocorrer situações de infecção, lembrando que a cliente também é responsável pela manutenção e cuidados no processo de cicatrização, devendo seguir rigorosamente as orientações dadas pelo profissional.

- **Quem está habilitado a fazer este trabalho?**

Como qualquer trabalho estético, a micropigmentação deve ser feita por profissionais formados, treinados e experientes, que tenham conhecimento sobre pele, colorimetria, desenhos, assepsia, entre outros conhecimentos importantes ligados a técnica e a aplicação.

- **O que são aquelas sobrancelhas azuladas que as vezes vejo em alguém?**

Pode ser corrigido? Técnicas ainda pouco difundidas e o próprio desconhecimento de reações que se poderia obter no uso de algumas tonalidades, assim como pigmentos impróprios para este tipo de trabalho, foram fatores que propiciaram esses trágicos efeitos. Muitos deles irreversíveis, e outros com alguma possibilidade de melhora. Hoje um bom profissional, com bons conhecimentos de colorimetria não tem praticamente chances de errar em um resultado desejado. Podem ser corrigidas, sim, passando por um processo de camuflagem da cor antiga e aplicação do novo e adequado tom para aquela pele.

- **E se eu não gostar?**

Como uma técnica de penetração de pigmentos, a mesma terá um tempo de duração na pele, mas considerando que ela só atinge a segunda camada da pele, podemos dizer que é um processo reversível. Para não reforçar esta maquiagem, basta não fazer os retoques de manutenção e poderá também, serem utilizados produtos que descamam a pele, acelerando a renovação celular, e em último caso recorrer ao processo de despigmentação. Nestes últimos casos sempre buscando a orientação de um especialista.

Outros cuidados pós-procedimento

Durante os primeiros dias após o procedimento, é preciso tomar alguns cuidados para ter bons resultados e não mudar a cor do pigmento:

- Evitar coçar e ficar passando os dedos;
- Não retirar as casquinhas;

- Não usar produtos abrasivos como ácidos e esfoliantes por 2 meses;
- Evitar durante 15 dias: banho muito quente, piscina, água salgada, sauna, exposição excessiva ao sol;
- Nas primeiras 24h evitar esfregar o local com sabonete ou outros produtos;
 - Só lavar a área com soro fisiológico ou água boricada nas primeiras 24 horas.
- Evitar protetor solar ou maquiagem em cima da sobrancelha por até 15 dias”.

Procedimentos de Biossegurança e Higiene pessoal

Em todos procedimentos que envolvem a estética ou saúde, sabemos da importância de sempre ter bons cuidados em relação a vários pontos para melhor atender os clientes e ter uma boa reputação no mercado. Ter bons hábitos de segurança faz com que o trabalho seja totalmente protegido visando sempre o melhor e mais seguro, tanto para a nossa saúde quanto para a saúde dos pacientes.

Para adquirir a biossegurança na estética é preciso ter consciência de todos os riscos e que todos que estão no ambiente sofrem e, também ter atenção com eles. Pois somente dessa forma a segurança será totalmente eficiente.

A biossegurança na estética tem como seu principal fundamento lidar com as ações de prevenção de doenças no ambiente de trabalho e, principalmente em relação aos profissionais da área e aos pacientes.

Por exemplo, profissionais que trabalham com limpeza de pele, aplicação de produtos químicos, podólogos e esteticistas em geral, precisam trabalhar de uma forma que atenda às normas impostas pelo Centro de Vigilância Sanitária.

Pontos importantes da biossegurança na estética

Cuidados em todo o local

O ambiente de trabalho tende a ser mais perigoso e, quando não são tomados os devidos cuidados, os riscos tendem a serem ainda maiores. Por isso, é essencial sempre fazer a limpeza e a desinfecção de todo o ambiente de forma diária.

Um dos pontos importantes e que grande parte dos profissionais não sabem, é a importância de sempre mudar os produtos que são utilizados para limpar o ambiente, pois quando sempre os mesmos são utilizados, os microrganismos podem criar resistência ao produto e então proliferarem.

Cuidados com os materiais

É necessário ter muito cuidado em relação a higienização dos materiais utilizados e, quando citamos materiais, queremos ir muito além dos [aparelhos de estética](#). É importante que os aparelhos sejam sempre higienizados e esterelizados para realizar o atendimento, mas alguns pontos ainda são passados despercebidos por alguns profissionais como os cuidados em relação às toalhas e lençóis que devem ser trocados a cada paciente e lavados com produtos eficazes de uma forma que fiquem de molho durante pelo menos 10 minutos.

Cuidados pessoais

Os profissionais da estética e saúde ficam mais vulneráveis a riscos de pegar alguma infecção ou até mesmo uma doença mais séria. Por isso, é essencial ter cuidados pessoais também. Usar acessórios como luvas, máscaras e toucas descartáveis é importante para a segurança. Também é importante prestar atenção no tecido do jaleco, um dos pontos que a maioria dos profissionais não levam em conta. Quanto mais grosso for o tecido do jaleco, mais seguro ele é.

Qualidade que vai além!

Sabemos de toda a importância que os cuidados em relação a biossegurança na estética e sempre procuramos tomá-los de uma forma que, tanto para o profissional que aplica a terapia quanto para o paciente que irá recebê-la.

7- MATERIAIS UTILIZADOS PARA A DESPIGMENTAÇÃO DAS SOBRANCELHAS

Você chega no espaço de trabalho de uma determinada profissional para realizar o procedimento de micropigmentação e fica à vontade. Ela termina a aplicação e você acha interessante. Poucos dias depois, sua sobrancelha fica azulada, esverdeada ou com o design errado. Caso isso ocorra com você, fique calma. Existem soluções.

A despigmentação – seja elétrica ou por meio de soluções químicas – é um método que tem como objetivo corrigir falhas e problemas causados por procedimentos malsucedidos. Seja por inexperiência do profissional, produtos de baixa qualidade ou metodologia incorreta de biossegurança, a despigmentação pode salvar a sua baixa estima.

Despigmentação Elétrica

Apesar da situação parecer crítica devido ao procedimento errado na pele – ou ainda devido à cor alterada -, o laser pode ser utilizado para remoção. O aparelho elimina o pigmento e o organismo da cliente fica responsável por expulsar partículas de pigmento restantes.

O procedimento é realizado a partir do direcionamento do laser para a área que contém pigmento por menos de um segundo, passeando pela pele e atingindo os locais necessários. O laser faz um processo chamado de cauterização, onde a pele recebe “queimaduras” de pequenas intensidades na região pigmentada. Segundo a profissional Aline Provinciali, quanto mais escura a cor, mais fácil a remoção. “O laser faz a explosão da partícula do pigmento em fragmentos menores, facilitando a ação do sistema de defesa. Ele é eliminado através do sistema urinário e intestino”, explica.

Normalmente, o laser não remove na totalidade pigmentos azuis, verdes e vermelhos, apesar de ser de alta intensidade. Na opinião de Aline, o laser faz o clareamento da área, permitindo a correção e redesenho do trabalho com segurança. “Usado corretamente, o laser não altera o extrato cutâneo e, por isso, tem sido a primeira opção para remoção de trabalhos de baixa qualidade”, afirma.

Em relação à dor, o laser ocasiona certo desconforto devido à penetração da luz e cauterização, é um processo extremamente complexo e custoso para o paciente e também para o profissional. Um bom laser custa alguns milhares de reais e, para amenizar a dor, é aplicada pomada anestésica.

Despigmentação com soluções ácidas

O ácido, por sua vez, é responsável por estimular o surgimento de novas células, que renovam a pele e expulsam o pigmento. São utilizados diversos compostos químicos para causar reação suficiente para substituir a pele antiga. É indicado que o procedimento seja realizado em pessoas cuja pele esteja com o pigmento em sua camada mais superficial e seja recente.

É possível que os pelos restantes caiam durante a despigmentação a laser, mas isso pode ser evitado com uma avaliação. Caso o desenho esteja por cima dos pelos originais, há uma tendência de quedas. Após o procedimento, o paciente deve tomar cuidados semelhantes à micropigmentação: utilizar pomada cicatrizante e hidratante, além de evitar piscina, praia e sol forte. Além disso, **NÃO** é indicado arrancar as cascas que podem surgir no entorno do machucado.

Despigmentação com solução salina

A despigmentação com solução salina – como o próprio nome diz – é feita com sal. Antes, a técnica consistia em esfregar o sal sobre a tatuagem até resultar em lesão na pele. Após isso, era feito um curativo com sal e gaze, umedecido durante 24

horas. O processo que durava diversas sessões e resultava em clareamento parcial, tinha como fundamento causar agressão e depois a renovação natural da pele.

Nos dias atuais, o dermógrafo é utilizado junto à solução salina, que é colocada na pele. Com o dermógrafo, o profissional lesiona a pele e causa ressecamento. A cútis manda o pigmento para fora e é formada uma crosta. A técnica não é muito indicada por causar problemas como a desidratação. É possível que, após a aplicação da técnica, a cliente comece a observar complicações como quelóide e hiperpigmentação.

Equipamentos que removem a Micropigmentação: laser e jato de plasma

A eletroterapia é uma grande aliada da estética. Os aparelhos que funcionam com correntes elétricas apresentam ótimos resultados para várias disfunções. Entre os mais destacados atualmente estão o Jato de Plasma e o Eletrocautério. Há quem diga que eles são a mesma coisa, mas a ciência prova que não. Então, qual a diferença entre as tecnologias?

Apesar das técnicas de aplicação para versão estética serem parecidas (é possível encostar algumas ponteiros dos equipamentos na pele ou deixá-las há 2mm da pele) e tratarem praticamente os mesmos problemas (rugos, manchas, estrias, cicatrizes), elas agem de maneiras distintas. Veja, a seguir, as principais diferenças entre o Jato de Plasma e o Eletrocautério:

JATO DE PLASMA

- O equipamento é um gerador de plasma artificial, de corrente contínua, com alta tensão e alta intensidade.
- Necessita de um meio condutor para realizar o procedimento.
- Na área da estética trata, além das disfunções citadas acima, as telangiectasias.
- Pode ser usado na área médica, trocando-se a ponteira e a intensidade do estímulo. A medicina pode adotar o aparelho para blefaroplastia não-invasiva, eliminação de verrugas, xantelasma, entre outros.

- Proporciona aumento da produção de colágeno do tipo 1, quimiotaxia, liberação de fatores de crescimento e restabelecimento da bioeletricidade celular.

Aparelho que indicamos: Jett Plasma

O Jett Plasma é o gerador de Plasma que possui 5 ponteiros e pode ter até 8 intensidades, sendo que profissionais da estética podem usar até a intensidade 5. Ele é apresentado em uma caneta portátil, ideal para quem trabalha home care ou atende em diversos estabelecimentos.

ELETROCAUTÉRIO

- O equipamento tem corrente alternada de baixa tensão e alta intensidade, tudo para produzir uma lesão mediada e controlada na superfície da pele.
- Dispara jatos de energia elétrica em um campo magnético seco, no caso, a pele, e não necessita de meios condutores.
- Sua tecnologia pode ser despigmentante, inclusive para a remoção de micropigmentação. Além disso, proporciona a pigmentação em casos de leucodermias (manchas brancas da pele decorrente do excesso de exposição solar) e faz curetagem.
- Amplamente difundido na área médica, hoje em dia, pode ser usado por profissionais de estética em intensidades mais baixas.

Aparelho que indicamos: New Skin

O New Skin possui tecnologia de eletrocautério com descarga de energia elétrica controlada. Ele é portátil e possui 7 ponteiros de Titânio autoclaváveis. O aparelho também emite a luz de LED vermelha com comprimento de onda de 660nm para bioestimulação, processo que acelera o processo cicatricial e a reestruturação da pele.

8- COMO É REALIZADA A HIGIENIZAÇÃO DOS MATERIAIS

Para realizar um procedimento de micropigmentação não basta somente o profissional ter bons conhecimentos de medidas, desenho ou colorimetria, é de extrema importância que ele tenha conhecimento em Biosseguranças para sua segurança e de seu cliente.

Para quem entende que Beleza está ligada diretamente com o bem-estar e este com a saúde, inserir tais atitudes no ambiente de trabalho é contribuir também pela credibilidade na atuação da esteticista ou do profissional de beleza.

A fundamental assepsia e antissepsia das mãos, a lavagem com sabonete líquido antes e depois de cada procedimento, antes de colocar luvas e após retirá-las e, o uso de anti-sépticos que destroem as bactérias e, que inclusive várias empresas de cosméticos na área de estética possuem, com ativos hidratantes que higienizam e não deixam as mãos ressecadas.

Atente-se aos seguintes itens:

- Limpeza – Remoção física das sujidades (água, sabão ou detergente).
- Desinfecção – Destruição total dos microorganismos em sua forma vegetativa (quartenário de amônia, cloro ativo, álcool).
- Esterilização – destruição de todas as formas de vida microbiana – agentes físicos e químicos.

Para o procedimento de micropigmentação o método mais eficaz é o físico: calor úmido – autoclave ou calor seco – estufa. Além da higienização do profissional e da cliente, higienizar a sala, bancada, dermógrafo e paquímetro. Suporte para ponteira, pinças e tesouras deverão seguir para esterilização.

O pigmento utilizado deve ser disponibilizado em batoque descartável, e todo material usado contaminado deve ser despejado em local específico, ou seja, um empresa coletora. Caso sua cidade não tenha, basta levar até um posto de saúde ou farmácia mais próxima.

É primordial que o profissional utilize os Epi's (Equipamento de Proteção Individual) necessários: lençol, touca, máscara, babador e luvas de látex – e descartados a cada atendimento no lixo de resíduos hospitalares.

Itens de biossegurança na micropigmentação

- Esterilização e limpeza diária da sala de micropigmentação;
- Esterilização de materiais como pinças, tesouras, suportes e ponteiros que hoje em dia já são descartáveis e não reutilizáveis.
- O descarte correto de materiais contaminados (agulhas serão descartadas no lixo perfuro-cortante) embalagem amarela descarpac e outros materiais contaminantes descartar em saco branco.
- O profissional deve estar paramentado, com touca, máscara, luvas e avental.
- Deve ser feita a assepsia das mãos do profissional, e a do cliente no local onde será realizada a técnica.

Com essas medidas de segurança diminui os riscos das doenças mais comuns transmitidas na micropigmentação como micose, hepatite e Aids.

REFERENCIAS

<https://www.clinicadopigmento.pt/blog/remocao-de-micropigmentacao>>acesso em 09 de outubro de 2019

<https://glamurama.uol.com.br/sobrancelha-de-diva-pros-e-contraindicacoes-da-micropigmentacao/>>acesso em 09 de outubro de 2019

<https://clinicaelenb.wixsite.com/clinicaelenb/cuidadosecontraindicacoes>>acesso em 09 de outubro de 2019

<https://www.pigmentbrasil.com.br/2019/04/12/8-erros-dos-iniciantes/>>acesso em 09 de outubro de 2019

<https://www.minhavida.com.br/beleza/galerias/18928-12-erros-que-podem-arruinar-sua-sobrancelha>>acesso em 09 de outubro de 2019

<http://www.bionext.com.br/2014/03/anatomia-e-fisiologia-da-pele/>>acesso em 09 de outubro de 2019

<https://fashionbubbles.com/beleza/micropigmentacao-de-sobrancelhas-manual-definitivo-com-os-segredos-de-uma-tecnica-natural-e-hiperrealista/>>acesso em 09 de outubro de 2019

<https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/saude/biosseguranca-na-estetica-entenda-todos-os-pontos.htm>>acesso em 09 de outubro de 2019

https://blog.ewcosmeticos.com.br/despigmentacao-de-sobrancelhas/?gclid=EAIaIQobChMIIMbq3uiP5QIVTsDICH1aYQa4EAMYASAAEgJM WPD_BwE>acesso em 09 de outubro de 2019

<http://blogcasadaestetica.com.br/jato-de-plasma-eletrocauterio/>>acesso em 09 de outubro de 2019

<https://blog.carreirabeauty.com/alerta-biosseguranca-na-micropigmentacao/#.XZ4qmdJKiM8>>acesso em 09 de outubro de 2019